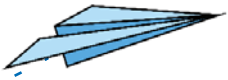
# Controlando o caos

por Vickie Kangas

# Porque a gestão da sala de aula é importante?



## Porque ela impede o desgaste dos professores.

A boa gestão da sala de aula elimina a frustração e evita a exaustão que leva ao desgaste. Todos nós conhecemos pessoas que sentem que é seu dever servir por um ano, uma vez que elas têm crianças frequentando à igreja, mas elas mal conseguem esperar que seu ano acabe para que elas possam escapar da sala de aula. Com uma sala cheia de crianças que se comportam mal, elas não esperam ansiosamente por seu tempo com as crianças. Quando a aula acaba toda semana, elas vão embora se sentido tensas e irritadas. Elas não querem conversar e se relacionar amigavelmente com outros Cristãos depois da Igreja, elas preferem fugir e ir para a casa, um lugar seguro, onde podem relaxar.

## 2. A boa gestão promove professores felizes

Os professores que passam uma hora em uma sala de aula bem controlada ficam tristes quando a aula acaba. Talvez houvesse mais a ser ensinado, mas a aula acabou e os pais estão esperando por seus filhos. O professor sai da sala de aula com um sorriso no rosto; o coração alegre em ver a palavra de Deus criando raízes e os olhos de seus alunos abertos as novas verdades.

## 3. A boa gestão constrói um futuro melhor

Os professores escutam testemunhos de mudanças em seus alunos por causa das coisas que foram ensinadas anteriormente. Eles sabem que eles estão construindo um futuro melhor, mudando vidas, ajudando famílias a ficarem mais maduras porque as crianças estão aprendendo a viver como Cristo.

## 4. A boa gestão promove o ministério responsável pelas crianças da igreja

Depois da aula o professor não vai correr para voltar para a casa e relaxar, mas ele vai querer contar para outras pessoas sobre algo que uma criança falou e que encheu o coração dele de alegria. Os professores querem se conectar com os pais das crianças e contar a eles como estão felizes que as crianças vieram hoje e sobre o que eles conversaram durante a aula. Talvez o professor forneça aos pais uma pergunta sobre o conteúdo da aula que os pais possam fazer aos seus filhos e que dê às crianças uma chance de contar a mamãe e ao papai o que elas aprenderam, ou um versículo da Bíblia que quando praticado reforce a lição.

## 5. A boa gestão encoraja outros a se voluntariarem no ministério

Quando outros veem o quanto os professores estão gostando de ensinar, eles ficam mais motivados a se voluntariarem para ajudar na sala de aula ou se oferecerem para substituir um professor quando ele está de férias. As pessoas podem se oferecer como voluntárias e se tornarem professores. Quando um professor vem de uma sala de aula agradável e tranquila, sua felicidade é contagiante e outros vão querer experimentá-la também.

## 6. Crianças passam a gostar de ir para a igreja

O planejamento da aula ajuda a fazer com que as crianças se sintam seguras e amadas. Elas confiam que o professor irá protegê-las de qualquer coisa perigosa que lhes possa acontecer. As crianças aprendem mais em um ambiente seguro e tranquilo. Elas não correm para a mãe e o pai depois da escola dominical ou ficam bisbilhotando todos e tudo. Pais preocupados talvez duvidem que estão fazendo a coisa certa ao permitir que seus filhos vão para a classe ao invés de fazê-los se sentarem ao seu lado e ficarem entediados durante a escola dominical. Todavia, quando frequentar a classe é uma boa experiência, as crianças ficam mais propensas a voltar e convidar outros para comparecer.

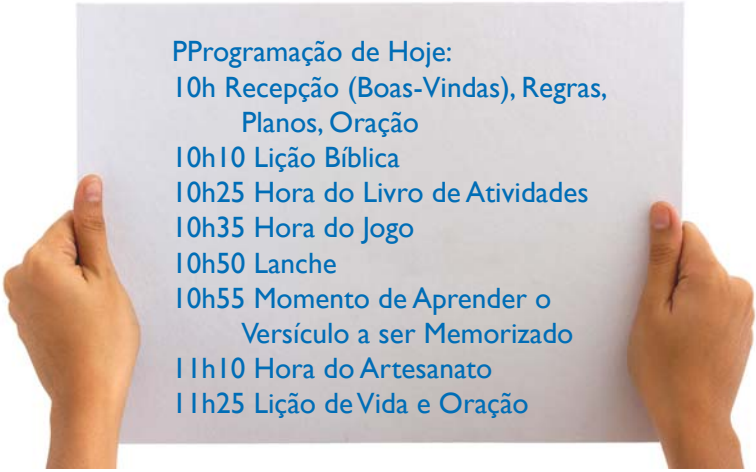
# Qual é a chave para ter uma agradável, bem controlada sala de aula?

## A chave: evitar problemas antes que eles comecem

O fator mais importante não é como os problemas são resolvidos, mas sim, que é melhor tomar medidas ativas de prevenção e não ter quaisquer problemas. A prevenção é alcançada quando se está preparado com todos os suprimentos e com a lição. Para se ter uma boa aula, o professor deve consagrar a Deus muitas horas, "nos bastidores", e não apenas a hora em que a aula acontece.

## 1. Planeje o cronograma

O bom professor planeja cuidadosamente um cronograma que seja adequado às preferências, necessidades e idades das crianças. Eu vou detalhar sobre os horários um pouco mais tarde.



## 2. Planeje e prepare os materiais

Se há um trabalho manual a ser feito, todo o material para tal deve estar arrumado e ser de fácil acesso, de preferência ao alcance da visão das crianças para que assim possam antecipar uma atividade divertida que vai vir logo após a sua lição. Deve existir um exemplar pronto para que as crianças possam ver o que vão fazer. Se há um lanche, ele estará pronto para ser servido. Qualquer pacote estará aberto. Se há um ajudante, ele deve estar consciente das suas responsabilidades e não precisar de instruções durante o horário de aula. O saco de lixo estará pronto para o momento da limpeza.

Se há um jogo planejado, os materiais para o jogo devem estar no local em que será jogado. O professor já pensou nas instruções e está preparado para explicar de forma clara e rápida as regras de como jogar o jogo. Por que esta dica óbvia é tão importante? Por que sempre que um professor vira as costas para os alunos e usa o tempo pegando materiais, as crianças têm a oportunidade de causar problemas. Prevenção significa nunca dar a elas essa oportunidade. Crianças costumam dizer: "eu não fiz isso!" E negam qualquer envolvimento tendo um comportamento de negação. Se elas sabem que não vai funcionar por que o professor está assistindo, elas nem sequer vão tentar, uma vez que elas estão plenamente conscientes de que elas serão pegas fazendo isso.

## 3. Memorize a história

O professor deve conhecer a lição muito bem e não utilizar nenhum tipo de anotação que o ajude a narrá-la. Durante a aula, o professor deverá estar olhando nos olhos das crianças e ajustando a história de acordo com o que elas estão respondendo. Em seguida vou dar algumas dicas do que observar e sugestões de formas de como ajustar a história.

## 4. Assista aos alunos

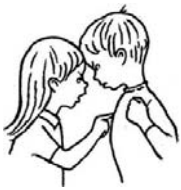
Se os alunos parecerem entediados, o professor deve envolvê-los em uma ação que melhore a narrativa da história. Pare de contar a história e peça aos alunos para que se levantem e atuem como se fizessem parte da história.

Outra ideia é a de parar a narrativa da história e fazer uma pergunta sobre o que poderia acontecer em seguida. Isto puxa, de forma tranquila, a mente dos alunos de volta para uma participação mais ativa. As respostas deles vão demonstrar o quanto eles entenderam.

Talvez o professor decida usar mais recursos visuais da próxima vez. O professor pode perceber que eles não gostam de ouvir por um tempo tão longo e da próxima vez encurtar a história; ou narrá-la, enquanto algumas das crianças representam a história.

O professor deve estar em sintonia com o que pode estar acontecendo na cabeça de cada criança. Olhe com atenção aos sinais de que alguém pode estar pensando em puxar o cabelo de outra criança e impeça que isto aconteça fazendo com que todo mundo fique de pé e atue como parte da história, (vire uma ovelha; ande a cavalo; busque água de um poço, sirva um pouco e beba; finja ser cego, etc). Então, reorganize os lugares e continue a história sabendo que um problema foi evitado e que as crianças só se divertiram e esqueceram que alguém estava prestes a fazer algo desagradável.

Conseguir manter este senso de alerta e atenção só pode ocorrer quando a lição é tão bem conhecida pelo professor que ele não está nem pensando sobre o que vem em seguida. Mas, já sabe o que vem a seguir e está pensando em como isto está sendo assimilado pelas crianças na sala. O foco estará na dinâmica de grupo, em quem está ouvindo e quem não está, e as possíveis razões pelas quais eles não estão ouvindo e não estão interessados.



## 5. Faça ajustes quando o lugar estiver lotado

Quando os alunos se sentam em condição de superlotação, mais problemas surgem. Os alunos precisam de atividades que os mantenham focados na

história ao invés de distraídos por outros alunos. O professor deve planejar colocar paradas na lição que permitam dar aos alunos algo a acrescentar com suas vozes, para votar com um gesto ou suas expressões, ou ainda algo que os permita agir com as suas mãos ou seus corpos. Mais tarde, eu vou contar como planejar a marcação de lugares na sala.

## 6. Planeje de acordo com a idade dos alunos

As crianças pequenas conseguem prestar atenção por pouco tempo. É natural para elas se desconectarem de você e pensarem em outra coisa para fazer quando você excede a capacidade delas de manter o foco. Isto pode ser uma coisa negativa. Elas vão incomodar outra pessoa. A sala toda vai olhar para o que elas estão fazendo e, os alunos vão gostar disso. Você perdeu a atenção da classe e sua história não está sendo ouvida por ninguém.

Quando você está preparando a sua história, pratique-a, cronometre-a, e trabalhe em algumas atividades físicas para as crianças. Não peça para as crianças que se sentem e escutem por mais de 4 ou 5 minutos. Crianças de 1ª a 5ª série podem lidar com 10 minutos se for interessante. Crianças na 6 ª série até o final do ensino fundamental aguentam ficar 15 minutos ouvindo. Parábolas e ideias objetivas funcionam muito bem para manter o controle durante o tempo de escutar com os alunos mais velhos.

## 7. Planeje a modalidade de aprendizagem dos alunos

Algumas crianças são feitas por Deus para serem aprendizes visuais ao invés de aprendizes auditivos, assim, uma lição que só pode ser ouvida não terá metade do impacto do que uma que elas possam ver. Outros alunos são aprendizes cinestésicos ao invés de visuais ou auditivos e devem mover seus corpos para se lembrarem do que foi ensinado. Estudos têm demonstrado que uma lição que tem ações e permite que as crianças sejam fisicamente envolvidas será melhor lembrada por todos os alunos. É preciso tempo para fazer e realizar efeitos visuais, prepare bem a história e planeje o envolvimento dos alunos. Os professores que organizam o tempo têm um controle melhor da sala de aula.

# ter regras evita problemas

Será que as crianças sabem o que é esperado? As regras da classe são simples e claras? As regras são revisadas semanalmente?

## 1. Como as crianças se sentem a respeito das regras?

A maioria das crianças gosta de ser obediente e agradar seus professores. Se elas sabem o que é esperado, grande parte delas vai tentar atender a essas expectativas. As crianças sentem raiva quando são surpreendidas com regras inventadas aleatoriamente. Elas sentem vergonha quando são apontadas por não se comportarem bem na frente de seus colegas. Muitas vezes, sua reação será de desafio ou rebelião. Elas vão planejar de propósito punir o professor por ter enganando-as com as normas e envergonhá-las. Esta reação pode ser evitada com a prevenção. Faça 5 ou 6 regras claras e simples de sala de aula que serão rigorosamente aplicadas, cuidadosamente ensinadas e praticadas de modo que todos compreendam as expectativas em sala de aula.

## 2. Por que as crianças quebram as regras? Como prevenir isto

Às vezes, uma criança precisa de mais atenção do que ela está recebendo, portanto, ela vai quebrar uma regra apenas para receber esta atenção. A forma de evitar isto é a de planejar maneiras de dar a este tipo de criança a atenção positiva extra de que ela necessita. Não deixe que o aluno fique tão desesperado por atenção que ele esteja disposto a quebrar regras para obtê-la. Se ele/ela quebram as regras, tenha cuidado para não permitir que ele/ela obtenha a atenção que ele/ela deseja dessa forma. Não faça um grande show disso. Certifique-se de que o aluno ganhe uma atenção mais saudável como seu "ajudante" do que por causar problemas. Certifique-se de que a situação só vai acontecer uma ou duas vezes e que não vai ocorrer novamente. Pergunte a si mesmo: "O que ele/ela precisa que não está sendo entregue?" A resposta pode ser simplesmente algo como a ação (o movimento). TDAH Pode ser um pouco controlado. Pode chamar um pouco de atenção sobre ele/ela. Se a criança está ganhando algo que é desejado do mau comportamento, o professor precisa descobrir o que é e fornecê-lo de uma maneira melhor.

## 3. Ensine as regras

Divirta-se representando uma cena em que alguém quebra a regra, mesmo que em pequena escala, e outra cena na qual a criança segue a regra.

Certifique-se de ensinar a exata diferença entre seguir e quebrar a regra e o que é esperado quando se segue a regra. Por exemplo, "não use suas mãos para fazer algo mau" pode ser quebrado por empurrar outra criança para o chão ou por um pequeno puxão no braço ou quando se tenta tirar um lápis que outra criança está usando naquele momento. Ensine a diferença entre os bons e os maus toques. Haverá momentos em que uma criança deverá segurar a mão de outra enquanto a classe se deslocará para outro lugar. Haverá momentos em que a classe ficará de mãos dadas para orar. Haverá momentos em que um abraço será apropriado para consolar um amigo.

Outro exemplo divertido é o de como ensinar a regra do "se revezando para falar", realize uma competição para ver qual a equipe de alunos consegue se manter em completo silêncio por mais tempo. Isto demonstra que, apesar de ser difícil ficar em silêncio, não é algo impossível para ninguém na sala

## 4. Reveja as regras no início de cada aula

Este é o passo fundamental que faz com que as regras da sua turma pareçam normais para as crianças. Depois de passar um bom tempo ensinando as regras nos dois primeiros dias de aula, reveja rapidamente as regras cada vez que você iniciar uma aula. Desenvolva uma rotina na qual as crianças saibam o que as esperam quando a aula começa. Por exemplo, deseje as boas-vindas a todos os novos alunos, comece em oração (uma curta, pedindo a Deus para fazer com que o breve tempo juntos provoque mudanças para melhor na vida de cada pessoa que está ali). E, depois, peça as crianças para dizerem as regras e o porquê vocês seguem aquelas regras. Depois, se necessário, explique-as (por exemplo: quando há um novo aluno).

## 5. Planeje o cronograma e conte-o aos alunos

Em seguida, conte para as crianças a programação do dia. Deixe-as saber quais são as coisas divertidas que você planejou para elas. Elas vão logo perceber que você tem o total controle da situação. Vão aprender que quando a classe se comporta mal leva algum tempo para você resolver o problema e lidar com o aluno de uma forma amorosa e, que isto significa que você não terá tempo de fazer com elas todas as coisas divertidas que você planejou. Se as crianças estão cientes de como é o seu cronograma, elas vão saber quando elas estão ficando para trás nele ou quando elas estão um pouco à frente e podem jogar mais uma rodada do jogo. Na minha experiência, os alunos colaboraram muito bem com o meu plano, aguardam com expectativa a cada atividade e **reforçam as regras aos outros alunos sem a minha intervenção.**

# Quais são as regras necessárias?

As regras devem ser adequadas a cada faixa etária.

Regras da Sala de Aula
Olhos Atentos
Ouvidos Atentos
Bocas Fechadas
Mãos que Ajudam
Pés que Andam

## 1. Cartilhas de regras para crianças que estão no maternal/ jardim de infância

Crianças pequenas precisam ver a cartilha de regras para se lembrarem delas o tempo todo. Como elas não sabem ler; faça uso, principalmente, de figuras. Pendure um quadro com as regras em um lugar que chame bastante atenção. Elas não conseguem se lembrar bem de semana a semana, portanto, comece toda aula revisando as regras e explicando o que cada imagem significa.

## 2. Cartilha de regras para as crianças na faixa etária de 9 a 12 anos

Permita às crianças debaterem e decidirem quais são as regras mais apropriadas para a sua sala de aula. As crianças mais velhas (pré-adolescentes) obedecem com mais facilidade as regras quando elas não são impostas pelo professor. Isto funciona bem se os alunos debatem em conjunto quais as regras que eles querem para eles mesmos. Por quê? Por que quando eles se sentem donos da regra, eles tendem a segui-la e aplicá-la. Na idade deles, a opinião dos colegas é muito mais importante do que a opinião do professor. Se eles estiverem envolvidos e virem o quanto os outros alunos querem uma regra, eles não vão querer quebrá-la e provocar a ira dos outros alunos.

## 3. Cartilha de regras para as crianças na faixa etária de 9 a 15 anos

Ao pensar nas regras, os pré-adolescentes e adolescentes tendem a refletir bastante. Veja o exemplo da regra desta página da cartilha onde isto aconteceu. O professor escreveu tudo o que foi sugerido e, em seguida, a turma combinou as regras que eram semelhantes e encontrou uma maneira de transformá-las em uma regra simples ao invés de muitas. A cartilha de regras não são imagens, mas são as próprias palavras dos alunos. Mantenha-a simples e juntos trabalhem o contexto, mantendo-o curto, mas de modo que todos saibam o seu significado.

**Regras da Sala de Aula**

**Respeite-se**

Seja honesto, faça o seu melhor, tenha uma atitude positiva, participe, acredite em você mesmo.

**Respeite os outros.**

Trabalhem juntos, espere por sua vez, trabalhe em silêncio, seja gentil, ouça e permaneça na tarefa.

**Respeite a nossa Igreja**

Siga as instruções, deixe tudo organizado, levante a mão e siga as regras.

Nesta Sala de Aula:
Nós damos segundas chances
Nós pedimos desculpas
Nós perdoamos
Nós respeitamos uns aos outros
Nós nunca desistimos
Nós mantemos nossas promessas
Nós encorajamos uns aos outros
Nós rimos com frequência
Nós pertencemos
Somos uma família

# Níveis de planos de consequências para infratores

## 1. Quem é o culpado? Em primeiro lugar, é provavelmente o professor

O professor falhou na prevenção. Quando um problema em potencial começa a se desenvolver o professor deve agir rapidamente e fazer uma mudança, por exemplo: alterar a forma que a lição está sendo apresentada. Peça aos alunos para que se levantem, espalhem-se e atuem como parte da história que acabou de ser contada. Se eles estão sentados no mesmo lugar por muito tempo, eles vão começar a se distrair, às vezes de uma forma negativa. Você deve perceber que eles não podem se sentar por tanto tempo assim. A culpa é sua se há um problema começando a se desenvolver. Mude rapidamente a forma como está ensinando, faça as crianças se exercitarem de alguma forma e, enquanto elas fazem isto, reorganize os lugares de modo a mover as crianças umas para longe das outras antes que as tensões entre alunos se tornem um problema.

## 2. Clima da sala de aula: não se torne um carrasco quanto às regras

Não se estresse com as pequenas coisas. A perfeição é para Jesus e não é esperada de você ou seus alunos. Você só deve seguir estes passos de consequência sobre as regras que são quebradas e vão destruir a segurança e ambiente de aprendizagem da aula. Deixe as outras coisas passarem como se fossem uma piada, com um tapinha nas costas do aluno, ou um olhar que diz (apenas com os olhos) que você percebeu a atitude dele, mas está optando em não fazer um grande estardalhaço disso neste momento. Pare no meio da palavra para direcionar um olhar rápido a um aluno que está começando a quebrar uma regra, isto geralmente o faz parar instantaneamente. O senso de humor é importante para tirar o stress em potencial de uma situação. A classe inteira vai suspirar de alívio e rir da piada. Tenha cuidado para que a piada nunca seja sobre uma criança, mas sobre você mesmo ou uma coisa, não sobre uma pessoa.

## 3. Os passos da consequência

Após as regras serem explicadas e compreendidas, as etapas da consequência, quando uma regra é quebrada, devem ser explicadas às crianças. Elas não gostam de surpresas que as prejudiquem. O professor deve ser muito consistente ao tomar estas medidas de consequência, a menos que o problema seja extremamente perigoso e exija a remoção imediata do aluno. O primeiro é um sinal ou aviso, depois é movê-lo entre os alunos mais calmos, depois é mover o aluno para ficar um tempo na cadeira do castigo, depois é retirá-lo da sala e, a última etapa é ser levado aos pais. Como as regras são revisadas no início de cada tempo de aula, as consequências também devem ser revisadas.

## Nossas consequências por quebrar uma regra

1. Sinais e advertência
2. Mudança de lugar
3. A cadeira do castigo
4. Ser retirado da sala de aula
5. Envolver os pais.

## 1. Sinais e advertência

Às vezes, um gesto silencioso simples é acordado entre as crianças para ser um lembrete ou aviso. As crianças gostam de um aviso antes de receberem um castigo. Por exemplo: Um dedo levantado em silêncio significa que na nossa classe todos nós não falamos ao mesmo tempo ou interrompemos uns aos outros; afinal, sentimos que todos são importantes e merecem a chance de se expressarem. A regra é a de que apenas uma pessoa pode falar de cada vez e que os outros devem ouvir e dar a esta pessoa a sua total atenção e contato visual. Talvez a cartilha diga que devam se revezar para falar. Os alunos podem decidir que funciona bem levantar a mão e receber licença do professor para poder falar.

**Dica:** Use um bicho de pelúcia como se fosse um microfone.

A classe pode decidir que vai usar uma bola ou bicho de pelúcia que eles mantêm no centro de seu círculo de debate. Somente a pessoa que está segurando o objeto pode falar. Quando eles terminam, eles podem devolver o objeto ao centro para que outra criança o segure e fale, ou eles podem atirá-lo para o aluno que tem a mão levantada para indicar que ele pode adicionar outro pensamento a conversa. Se alguém se esquecer e interromper, o professor pode levantar um único dedo, o que indica que é um de cada vez. Este é o aviso que a turma concordou em usar.

## 2. Mudança de lugar

Se a prevenção não obteve sucesso, o professor precisa de um plano de ação que será minimamente prejudicial ao andamento da aula. O mais fácil é simplesmente mudar a criança de lugar, coloque o aluno mais perto da frente, coloque-o entre duas meninas, mude bons amigos de lugar, etc. Mais tarde, neste livro, há mais sobre as opções de lugar.

## 3. A cadeira do castigo

Quando um aluno quebra uma regra, nunca o ignore. A turma toda está te observando. Os alunos querem ordem e paz na sala. O aluno que quebrar uma regra deve sofrer uma consequência. Peça a ele que deixe o grupo e se sente em uma certa cadeira onde ainda possa ouvir, mas deva permanecer em silêncio. Os alunos logo irão reconhecer a cadeira como uma punição leve e semelhante a ser mandado para o quarto e removido da família. É uma pena curta, as crianças mais novas podem ficar lá por 2 ou 3 minutos, as crianças mais velhas sentem o efeito da cadeira após cerca de 5 minutos, mas não mais que isso. No final do tempo, convide-o a sair da cadeira e voltar a participar do grupo. Planeje conversar em particular com o aluno em breve, quando o tempo permitir, para saber se ele entendeu qual regra ele quebrou.

O que estava acontecendo que o levou a tomar as medidas que ele tomou?

Opção 1: Deixe todos eles envolvidos em uma atividade e, em seguida, fale sozinho em voz baixa com o aluno.

Opção 2: Peça ao aluno para ficar depois da aula, quando os outros saírem, para falar a sós com você.

**Dica:** Momento de reflexão: O professor deve ouvir o lado do aluno quanto ao problema.

Após a punição é necessário um tempo de expressão de amor para com o aluno, explique o porquê o comportamento foi errado e planeje como não deixá-lo acontecer novamente. Como professor, não fique com raiva, mas demonstre o amor, preocupação e justiça. Tente entender o ponto de vista da criança, as razões por trás de seu mau comportamento. Esteja aberto a escutar o que é dito ao invés de dar broncas e se defender. Esteja disposto a ser um defensor das crianças para se certificar de que o que causou o problema não volte a acontecer e de que a criança possa sentir que você é digno de confiança, justo e irá protegê-la no futuro. Professores devem perceber que a maioria das explosões são reações a algo que aconteceu e que o professor não viu. Talvez a criança foi provocada por outra criança.

## 4. Retirado da sala de aula

Pode haver momentos em que o tempo no cantinho do castigo não funcione. A criança sentada lá ainda está sendo uma distração para as outras crianças. O próximo passo na escala de correção consiste em remover a criança da sala. É importante ter um voluntário que possa levar a criança para fora da sala de aula e falar com ela sobre o que está acontecendo e o que a está incomodando. Deixe arranjado de forma antecipada com seu voluntário onde ele pode levar a criança para conversar e qual será o sinal a ser utilizado. Por exemplo: uma ligação em um celular, uma mensagem de texto, ou, talvez, o professor irá pedir ao voluntário que leve a criança para fora da sala, no pátio da igreja. O voluntário vai dar à criança a oportunidade de sair da aula e se expressar. Muitas vezes, depois de cerca de 15 minutos, a criança termina de tomar um ar, fica entediada e quer voltar para a sala de aula e fazer as coisas divertidas que você contou à classe no início da aula. Elas não vão querer se sentar com o voluntário ao invés de jogar, comer lanches, fazer artesanato, etc. Porém, antes de retornar, elas precisam admitir que elas trataram o assunto de forma errada, confessar o que elas fizeram que quebrou a regra e se arrependerem. Elas precisam prometer seguir todas as regras para ganhar readmissão na classe.

## 5. Envolver os pais

A última etapa da escala de consequências, se as ideias anteriores não resolveram o problema, você deve envolver os pais. Faça com que os pais venham buscar seu filho ou tenha um voluntário que acompanhe a criança para se sentar com os pais. Organize para ter uma reunião com os pais depois da igreja para que você possa explicar o que a criança fez e por qual motivo ela foi retirada da classe; obtenha sugestões dos pais sobre o que funciona para eles. Expresse compreensão quanto a visão da criança sobre a situação e o que a levou a se comportar mal. Muitas vezes, um problema que o professor está enfrentando é o mesmo problema que acontece em casa.

Se o professor e os pais estão de acordo sobre a forma de como lidar com as coisas, e eles estão de acordo sobre a importância de frequentar a igreja e aprender mais sobre Deus, as coisas vão correr bem no futuro. Não haverá o estresse de que o aluno não seja bem recebido de volta na classe ou se sinta rejeitado na igreja e, nem a preocupação de que ele não aprenda mais sobre Deus. Concorde com o aluno que o problema está no passado e de que vocês vão começar do zero na próxima semana.

# Use sua voz para controlar a classe

Seu tom de voz é uma ferramenta importante no controle da sala de aula.

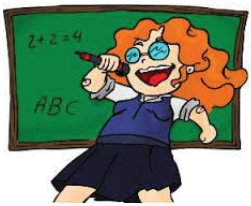
## 1. Volume é importante, Sussurre

Em primeiro lugar, nunca grite com um aluno. Se um aluno precisa de um aviso, sussurre no ouvido do aluno. Não é da conta de ninguém e pode constranger a criança se for dito a ele na frente dos outros. Lembre-se que a estima dos colegas é mais importante para crianças acima da 3ª série do que agradar a um professor.

## 2. Abaixe o tom de voz e peça uma resposta à classe

Se a classe está ficando muito barulhenta durante uma atividade artesanal, use sua voz para recuperar o controle. Diminua sua voz para um tom muito suave e peça à classe para que levantem as mãos se eles podem te ouvir. Quando os alunos que fazem mais barulho virem que a classe está respondendo a você, a curiosidade irá fazer com que se calem enquanto eles tentam descobrir o que eles acabaram de perder por não ouvir. "Dê-me um sorriso se você puder me ouvir", às vezes funciona falar isto. Eu tive sucesso falando de forma suave: toque seu nariz se você ouviu tudo que eu disse.

## 3. Cante as Instruções




Eu vejo uma boa resposta quando o professor aplaude e começa a cantar qual é a próxima instrução. Todas as crianças estão tão surpresas que o adulto está cantando as instruções que um silêncio caí sobre a classe. Eles escutam atentamente as instruções que o professor está dando.

# Encontre um sinal de atenção que funcione para você

## 1. Uma frase que quando falada que sinalize.

Com os meus alunos mais novos, percebi que funciona bem quando eu falo: olhos sobre mim. Eu ensinei aos alunos que quando me ouvissem dizer isto a sua resposta deveria ser a de parar instantaneamente de falar, colocar as mãos no colo, virar para frente, olhar para mim e ouvir com atenção. Nós praticamos até que eles se aperfeiçoaram; e depois praticamos mais, a qualquer momento, quando as respostas não eram imediatas. Funcionou como o apito de um árbitro para interromper o jogo. Eu preferi esse a outros sinais, pois eu o tinha comigo sempre, nos corredores, parquinho, ou qualquer lugar em que eu fui com a classe.

## 2. O sinal das orelhas de coelho

Para acalmar o grupo, levante a mão ao alto e mantenha dois dedos em pé. Isto significa orelhas de coelho em uma postura de escuta para as crianças menores e um sinal de paz para crianças mais velhas. Elas devem responder ficando em silêncio e mantendo o mesmo sinal. Quando todo mundo está fazendo o mesmo sinal e a sala está em silêncio, você pode parar de fazer seu sinal e elas podem relaxar os delas, todavia devem permanecer em silêncio e ouvir enquanto você fala. É óbvio que este sinal precisa ser ensinado e praticado um pouco, mas é eficaz com a maioria das crianças.

## 3. O sinal de aplausos

Outro sinal fácil é o de aplausos ritmados. O professor começa o sinal, que pode ser como o famoso "tam-taram-ram-ram tam-tam", as crianças se voltam para olhar o professor, dando a ele toda a sua atenção e, terminam o sinal de acordo com o ensinado. Esta é uma maneira de parar as mãos das crianças do que elas estão fazendo e de parar as conversas que são

naturais durante os lanches ou artesanato. Elas precisam ser ensinadas o ritmo e terem uma oportunidade de praticá-lo com certa frequência. Não se preocupe com um novo aluno, ele vai aprender muito rapidamente, apenas observando a classe enquanto eles fazem isso. Quando ficar chato, varie o ritmo do aplauso para que a classe tenha que prestar mais atenção na hora de ouvir e copiá-lo. Comece com um ritmo pequeno de cerca de 4 palmas, mas depois expanda para vários tipos de ritmo. Eles ouvem e repetem. Se eles erram, eles costumam rir, mas você pode dizer que foi muito difícil, e ajustar para um ritmo menor. Seu objetivo nunca é constranger um aluno ou fazê-lo se sentir inferior, mas é obter a sua atenção e ganhar o controle da classe para o próximo evento programado para o dia.

## 4. O sinal de Rô-rá

O líder chama Rô-rá e os alunos respondem Rô-rá-rá enquanto eles se levantam, viram e se sentam. Isto ajuda a gastar a energia excedente e interrompe o que eles estavam fazendo para dedicar toda a sua atenção para o líder. Às vezes é divertido fazer isso algumas vezes em sucessão para um pouco mais de exercício e uma interrupção mais longa.

## 5. Os sinais de campainha e luzes

Desligar as luzes da sala de aula assusta as crianças e faz com que você receba a atenção delas de forma imediata. Ligue as luzes de volta rapidamente e, enquanto os olhos delas estão em você, dê a próxima instrução. Com crianças mais velhas, eu experimentei sucesso imediato com isto, todavia, quando elas descobrem que não é uma emergência séria, elas já não se assustam mais e continuam conversando com as luzes apagadas, por isso não foi tão eficaz. Um sino ou apito também pode assustar os alunos e fazê-los ficar em silêncio e dar toda a atenção deles para o professor. É importante verificar até que ponto o som viaja para garantir que ele não incomode outras salas ou o culto da igreja.

## Como uma sala de aula é controlada por intermédio da marcação de lugares?

As crianças podem ser controladas pelo seu ambiente. Quando há superlotação de crianças, há problemas. Mais uma vez, a prevenção é a chave para o sucesso.

## O professor deve marcar os lugares aonde cada um irá se sentar

### 1. Sentar-se em tapetes

As crianças pequenas não se importam em se sentar no chão, portanto, professores do infantil costumam utilizar pequenos tapetes para designar os lugares. No jardim de infância onde eu lecionava na escola pública, nós usávamos amostras de carpetes. Papel colorido, sacos plásticos ou jornais devem funcionar tão bem quanto. Muitas vezes ajuda ter uma cor para as meninas e uma cor diferente para os meninos. Se a classe raramente tem alunos novos, os tapetes podem ter nomes neles para que o professor possa mudar os lugares onde cada um senta toda semana e permitir que os alunos encontrem o seu próprio tapete e se sentem nele quando entrarem na sala de aula. Se os tapetes estão separados o suficiente entre os alunos, o professor pode ver com facilidade quando um pé ou mão se estende para incomodar o outro aluno. Além disso, o professor fica livre para caminhar entre as crianças enquanto ensina.

### 2. Sentar com cadeiras ou bancos

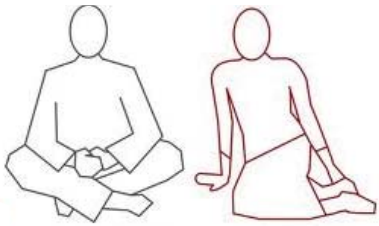
Crianças mais velhas preferem cadeiras ou bancos, uma vez que pode ficar desconfortável ficar sentado no chão. Entretanto, eu usei o chão com sucesso com as crianças mais velhas quando me lembrei de dar-lhes oportunidades para ficarem em pé com frequência.

## 3. Sentar usando assentos de lona do lado de fora

Eu deixei uma turma de crianças sentadas em uma ou duas lonas. Elas ficam confortáveis sentadas na lona uma vez que é limpa e livre de insetos, mesmo estando todos sentados ao ar livre no chão. Exija que os alunos estejam completamente dentro da lona. Finja que é um barco e que fora da lona é o oceano cheio de tubarões, portanto, elas devem se sentar somente onde a lona está para se manterem a salvo.

## 4. Como se sentar

Como se sentar também é importante. Eu chamo isso de "posição de indiozinho", que significa se sentar no chão ou tapete com as pernas cruzadas a sua frente. Eu corrijo qualquer aluno que se sente com as pernas dobradas, uma vez que isto facilita que ele se levante apoiado nos joelhos e isto deixaria difícil para que o aluno atrás dele me veja. Eles não podem causar muitos problemas quando estão sentados de pernas cruzadas e o professor pode facilmente ver o possível problema antes que ele ocorra e tomar uma ação ativa para impedi-lo. É importante lembrar de permitir que os alunos mais velhos fiquem em pé, planeje algumas pausas, para impedi-los de se moverem simplesmente por que eles estão fisicamente desconfortáveis.



# Decore a sala de aula

Parte de planejar o ambiente está em planejar o que a criança vai olhar quando sua mente divaga por alguns segundos. Não deixe de valorizar a inspiração visual.

Coloque cartazes que direcionem os pensamentos da criança em direção a Deus. Pendure o tema da lição ou o versículo Bíblico para ajudar a criança a memorizá-lo.

Se você está dando a aula fora da sala, pendure coisas e cartazes em uma árvore, ou na parede exterior da igreja.

Se você estiver dentro da igreja e tiver uma parede, você também pode pendurar cartazes dos alunos ou trabalhos de arte para demonstrar que você os valoriza. Eles vão querer fazer o seu melhor, logo que sabem que é importante, não é um segredo, e todo mundo vai olhar para os trabalhos deles. Dessa forma, você demonstra que eles são importantes para você e para Deus. Se não há nada para se olhar, os olhos deles vão olhar para outros alunos, dando-lhes uma oportunidade de fazer o mal.

* Faça o download cartazes / posters para decoração e posters / cartazes regras de classe em nosso site em Português: www.children-count.com/pt

## Conclusão: o que é mais importante?

A prevenção é a chave para nunca ter problemas que precisam de punição. A prevenção custa a um professor muito tempo nos bastidores, mas as recompensas valem a pena.

Tenha um conjunto claro e simples de regras que são ensinadas e aplicadas com as consequências.

O professor que tem uma boa gestão de sala de aula aguarda ansiosamente para lecionar, gosta de estar com as crianças, e vê o bom fruto espiritual das lições. Você sente a alegria de cumprir a sua vocação: "Ide e PREGAI o evangelho e fazei discípulos por todas as nações..." e a realização de usar o presente dado por Deus, o dom de ensinar.

Sua classe vai crescer por que as crianças vão se divertir na igreja e elas vão convidar seus amigos. As lembranças delas sobre a igreja quando se tornarem adultos não serão amargas e ressentidas. As ondas de influência vão chegar longe, geração após geração, quando você der o seu melhor para o seu chamado de ensinar.

Materiais gratuitos para o ministério infantil.

CriancasSaoImportantes.com

20167
Controlando o Caos PT

DK Editorial Pro-Visión A.C. / As Crianças são Importantes
CriancasSaoImportantes.com
Español: www.LosNinosCuentan.com